



Autor: MARLI VENÂNCIO DA SILVA

Publicado: 18/10/2011 às 00:24.

Local: [Artigos dos Professores](#),

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO SEXUAL EM AMBIENTE ESCOLAR

Autor(a): Marli Venâncio da Silva

Coautor(a): Lúbia Martins a Cruz Mendes

Instituição: E.M.Prof. Luiz Carlos Alves da Cruz

mali_venancio2@hotmail.com

RESUMO

Realizar um trabalho de orientação sexual em uma escola possibilita aos alunos informações e reflexões a cerca de todos os aspectos que envolvem a sexualidade. A escola cabe o papel não apenas de ensinar, mas de formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade. Falar de sexualidade envolve diversos fatores como repressão, poder, preconceito, interdição do corpo, desejo, paixão, prazer, vida, etc. A sexualidade humana compreende aspectos diversificados e complexos, uma vez que norteia a relação com o corpo, afetos, e relacionamentos mitos e diversificados. A escola deve se preparar para tratar de forma adequada às questões relacionadas com a sexualidade com os alunos, pois, apesar da grande onda de liberação sexual ainda existem grandes tabus e mistificação com relação a sexo. A família é fundamental nesse processo e necessita estar integrada nesse processo educacional, pois a escola sozinha não é capaz de desenvolver esse processo.

Palavras Chaves: 1- escola, 2-sexualidade, 3- família.

1- INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido no decorrer do projeto sala do professor, após inúmeras palestras e discussões sobre o assunto, tratando-se da orientação sexual em dentro da escola, assim como as reflexões acerca de como uma escola poderia desenvolver esse trabalho. A partir daí são desencadeadas diversas discussões envolvendo escola, família, professor aluno, religião, etc., tendo em visto a grande diversidade de alunos que passam pela unidade escolar a todo o tempo. Devendo ser levado em conta o fato da quantidade de meninas e de meninos, e como lidar com dois sexos sem causar constrangimentos para ambos. Reflexão sobre quem deve abordar esses assuntos com os/as adolescentes e sobre como o tema da sexualidade é focado, delimitado e inserido na escola.



2- SEXUALIDADE E A ESCOLA

O tema sexualidade faz parte do dia-dia dos adolescentes. Está presente em diversos espaços escolares, é evidenciado em conversas entre meninos e meninas, está presente em músicas, programas de televisão, festas etc. O referido tema deve ser abordado em sala de aula por professores capacitados. Recentemente o tema Sexualidade foi instituído nos Parâmetros Curriculares Nacionais, em tema transversal. Pois, em pesquisa evidenciou-se que quanto maior a escolaridade, menor a fecundidade e maior a proteção contra doenças sexualmente transmissíveis. A escola é um instrumento veiculador de informações sobre formas de prevenções. Chega-se ao ponto de afirmar que quanto menor a instrução maior a taxa de gravidez entre adolescentes.

Além da família, a escola exerce um importante papel na sexualidade da criança, orientando-a no dia-a-dia. Porém, para educar é preciso que o educador esteja preparado para tal tarefa. Ao atuar como profissional na área de orientação sexual, o educador deve ter discernimento para não transmitir valores pessoais, crenças e opiniões como verdades absolutas, sendo assim o mesmo precisa ser consciente de seus atos. É necessário que haja uma relação de confiança entre professor e aluno.

No sentido mais amplo, a sexualidade está ligada a promoção da saúde. Com o advento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS, observou-se a carência dessa ação, visto que a incidência de Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST pode estar relacionada à desinformação sobre a educação sexual, desta maneira, a escola precisa ensinar que educação sexual não significa apenas obter informações sobre sexo. Significa também trabalhar valores, atitudes e comportamentos.

O trabalho sistemático de Orientação Sexual dentro da escola tem como finalidade **proteger através da informação**, articula-se, portanto, com a promoção da saúde das crianças e dos adolescentes. A existência desse trabalho possibilita também a realização de ações preventivas às doenças sexualmente transmissíveis como, por exemplo, a AIDS de forma mais eficaz. O trabalho de Orientação Sexual também contribui para a prevenção de problemas graves como o abuso sexual e a gravidez indesejada.

Trabalhar sexualidade em sala de aula não é uma tarefa restrita ao professor de biologia ou de religião, é uma missão que deve ser levada a cabo por todas as pessoas que compõem o ambiente escolar. A escola tem a responsabilidade de formar o cidadão em todas as áreas, inclusive nas que dizem respeito à sua maturação afetivo sexual.

O trabalho de orientação sexual compreende a ação da escola como complemento à educação dada pela família. Assim a escola deverá informar os familiares dos alunos sobre a inclusão de conteúdos de orientação sexual na proposta curricular e explicitar os princípios norteadores da proposta. O diálogo entre escola e família deverá se dar de todas as formas pertinentes a essa relação.

Segundo Teles (1992),

“os professores encarregados de educação sexual na escola devem ter autenticidade, empatia e respeito. Se o lar está falhando neste campo, cabe à escola preencher lacunas de informações, erradicar preconceitos e possibilitar as discussões das emoções e valores”.



De acordo com o PCN - Orientação Sexual, as escolas que tiveram bons resultados com a educação sexual relatam resultados como aumento do rendimento escolar, devido ao alívio de tensão e preocupação com questões da sexualidade e aumento da solidariedade e do respeito entre os alunos. Daí a importância da escola trabalhar sistematicamente a questão da sexualidade, abrindo espaço para o diálogo e envolvendo todos no processo de conscientização e responsabilidade individual dos mesmos sobre a temática.

Louro (1997) trata dessa questão indicando que, independente de se apresentar de forma manifesta ou explícita, ou de compor o conteúdo de algum projeto de educação sexual, as sexualidades transitam pelos espaços escolares à medida que ela é parte constituinte das identidades dos agentes sociais que frequentam esse espaço.

Essa temática ainda está muito associada a preconceitos, tabus, crenças ou valores singulares. Será por meio do diálogo, da reflexão e da possibilidade de reconstruir as informações, pautando-se sempre pelo respeito a si próprio e ao outro, que o aluno conseguirá transformar e/ou reafirmar concepções e princípios, construindo de maneira significativa seu próprio código de valores.

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo ao final das atividades do projeto sala dos professor, após ter ocorrido diversos debates sobre qual melhor forma de se trabalhar com o tema sexualidade em sala de aula, chegou a conclusão de que trabalhar o assunto não é fácil e que não de responsabilidade apenas de um de outro professor de determinada área, ou que essa função seja específica para o professor de ciências ou biologia, e sim o tema deve trabalhado, estudado e esclarecido sempre que houver a necessidade, ou surgir o dialogo, para não haver duvidas devido a falta de conhecimento sobre o assunto.

REFERENCIAL BIBLIOGRAFICO

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais- Orientação Sexual. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orientacao.pdf>. Acesso em: 29 de Nov. de 2011.

SILVA, MARIA CECÍLIA PEREIRA (Organizadora). **Sexualidade Começa na Infância**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2010.

AGRADECIMENTOS



A Deus em primeiro lugar, e aos nossos familiares que sempre nos apoiou, e estiveram ao nosso lado em todos os momentos difíceis, ajudando a superar todas as intercorrências da vida.

Escrito por Marli Venâncio da Silva e Lubia Martins da Cruz Mendes

Discentes do curso de Pedagogia

18 de outubro de 2011 as 19:27:02

Silva, M.V. Mendes, L.M.C. A Importância da Orientação Sexual no Ambiente Escolar, projeto sala do professor da escola Municipal Professor Luiz Carlos Alves da Cruz, 18 de Setembro de 2011.

<https://lambaridoeste.mt.gov.br/imprensa/artigos-dos-professores/629-a-importancia-da-orientacao-sexual-em-ambiente-escolar>